

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária da Ribeira Grande
Circulo: Açores
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência escolar é um fenómeno com diferentes expressões e múltiplas causas.

A escola tem de combater “fortemente” o bullying para haver um bom ambiente, o que é fundamental para contribuir para o bem-estar e sucesso dos alunos.

A violência escolar manifesta-se de várias formas: comportamentos de vandalismo, de indisciplina, de agressão física e emocional, que todos conhecemos.

O nosso trabalho centra-se na violência entre alunos – bullying – por considerarmos que é um dos fenómenos que mais acontece e porque, na nossa opinião, afecta profundamente o percurso escolar e pessoal dos alunos.

O bullying caracteriza-se pela adopção para com os colegas de atitudes agressivas sem motivo aparente magoando-os física e psicologicamente. Estes comportamentos acontecem muitas vezes longe do olhar dos adultos ou tomam significados diferentes.

As atitudes reveladoras de bullying são fruto da educação familiar, de problemas da imagem que se quer assumir na escola, de dilemas próprios da adolescência... Mas, quer as vítimas quer os agressores “sofrem”.

Pensamos que muitas dessas atitudes de violência acontecem porque os jovens não sentem ou não têm o devido apoio por parte, principalmente, dos pais, mas também não encontram compreensão ou resposta para os seus problemas na escola, nos amigos e por isso reagem de forma violenta quer porque não sabem reagir de outra forma quer porque é uma forma mais rápida de “chamar a atenção”.

Os casos de Bullying continuam a alargar-se de modo que temos que agir depressa e bem, criando medidas drásticas para acabar com violências e garantir o bem-estar a toda a comunidade escolar. Por isso, as nossas medidas passam pelo envolvimento dos pais, encarregados de educação e dos alunos. Propomos assim:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Palestras para os pais, acompanhadas de testemunhos de alunos, de pequenas peças de teatro – ou comédias – feitas por alunos e com alunos, que mostrem momentos de violência na escola, bem como distribuição de folhetos, e afixação de cartazes na comunidade educativa.

2. Criar sessões mensais com os encarregados de educação para os alertar das acções violentas dos seus educandos. Caso haja ausência dos encarregados de educação dos agressores, serão previstas reduções nos benefícios sociais que recebem: Rendimento Social de Inserção, Abono de Família, Acção Social Escolar, para que a própria família ajude a escola a acabar com este problema.

3. Criação de uma linha directa, 24 horas por dia para apoiar as vítimas de Bullying, sendo um serviço gratuito, anónimo e confidencial. Esta linha tem a funcionalidade de dar apoio com informação sobre os direitos das vítimas, apoio psicológico, indicando os recursos de apoio que existem e onde se dirigir. Também pode servir de lugar para aliviar de acontecimentos imprevistos contra a vontade das vítimas e para esquecer agressões.